

Boletim XV

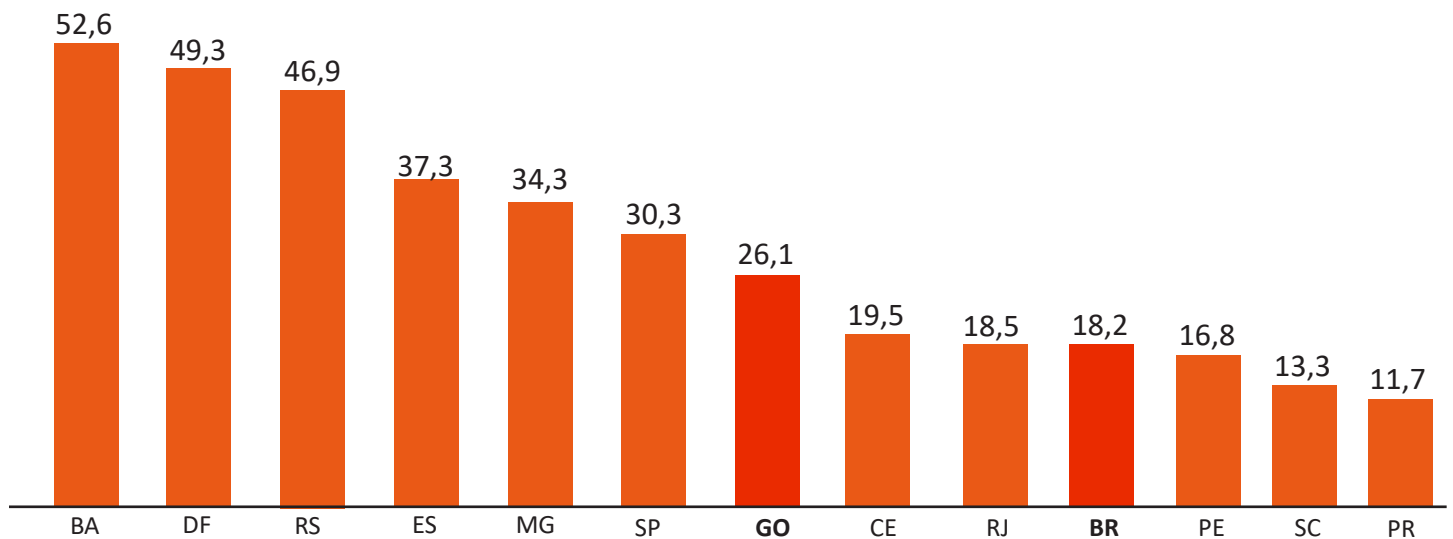
Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Neste boletim da retomada, o de número XV, apresentamos o índice das atividades turísticas, dimensionado pelo IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do mês de maio de 2021, dados recentes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e o resultado do estudo promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que revela aumento de postos de trabalho, no setor aéreo.

O Índice de Atividades Turísticas (IATUR), medido pela PMS, permite acompanhar o desempenho do setor de Turismo, em 12 Unidades da Federação. Segundo dados do levantamento da PMS, em maio de 2021, o Índice de Atividades Turísticas apontou expansão de 18,2% frente ao mês imediatamente anterior, sendo que, em Goiás, a expansão foi de 26,1% (Gráfico 01).

Gráfico 1: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior - Maio/2021 Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



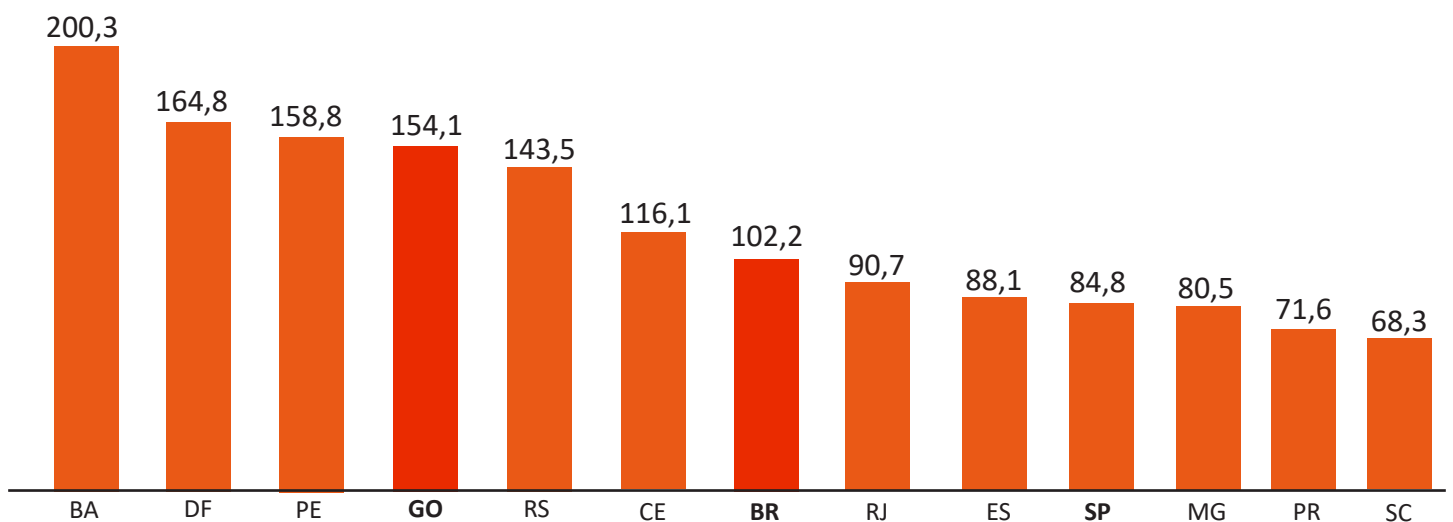
Boletim XV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



O índice de volume das atividades turísticas, no Brasil, apresentou expansão de 102,2%, no mês de maio, de 2021, em comparação com o mesmo período, de 2020, após também ter avançado 72,5%, em abril, quando interrompeu treze taxas negativas seguidas. Segundo o relatório da PMS, divulgado pelo IBGE, no dia 13 de julho de 2021, o índice de atividades turísticas foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas, que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; locação de automóveis; e serviços de bufê. Regionalmente, todas as doze unidades da federação, onde o indicador é investigado, mostraram avanços nos serviços voltados ao turismo. O estado de Goiás apresentou expansão de 154,1%, no índice de volume de atividades turísticas, na comparação de maio de 2021, com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 02).

Gráfico 2: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mensal - Maio/2021 (Base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



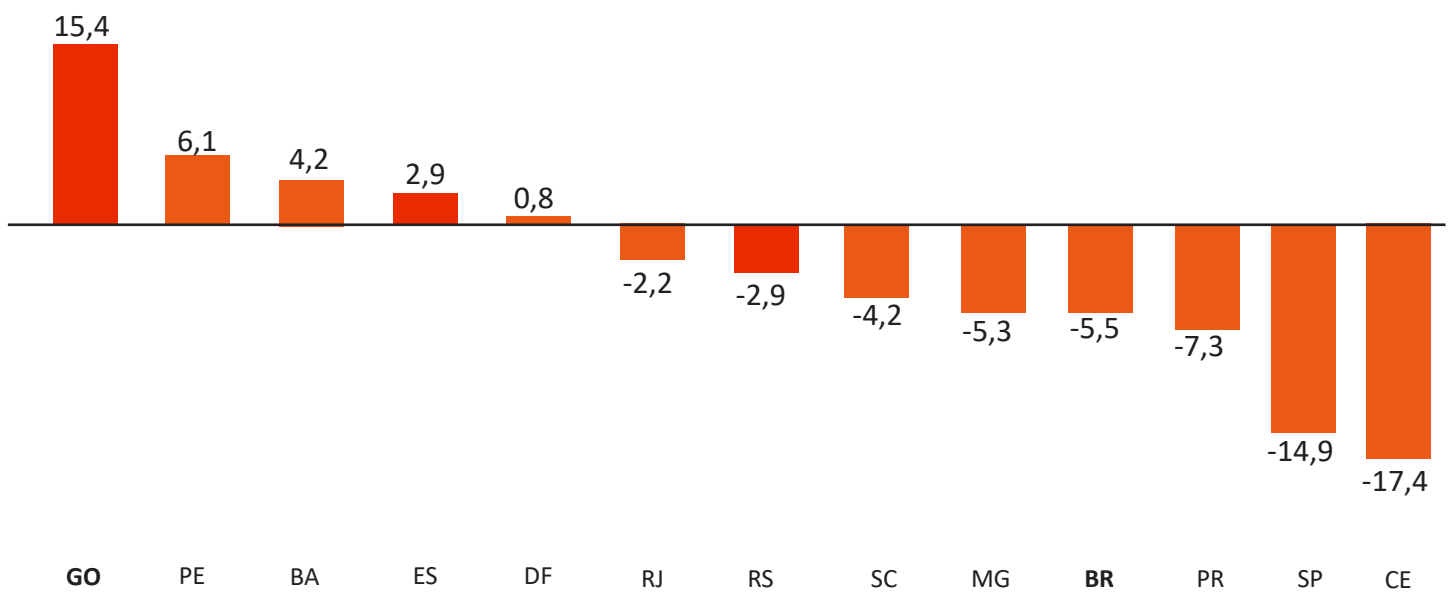
Boletim XV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Já no indicador acumulado, de janeiro a maio de 2021, o agregado especial de atividades turísticas, no Brasil, apresentou retração de 5,5%, frente a igual período do ano passado. Segundo o último relatório da PMS, divulgado no mês de julho, o setor foi pressionado, sobretudo, pelas reduções nas receitas de empresas, que pertencem aos ramos de agências de viagens; restaurantes; hotéis; e transporte aéreo e rodoviário coletivo de passageiros.

Gráfico 3: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Acumulada no ano - Maio/2021 (Base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

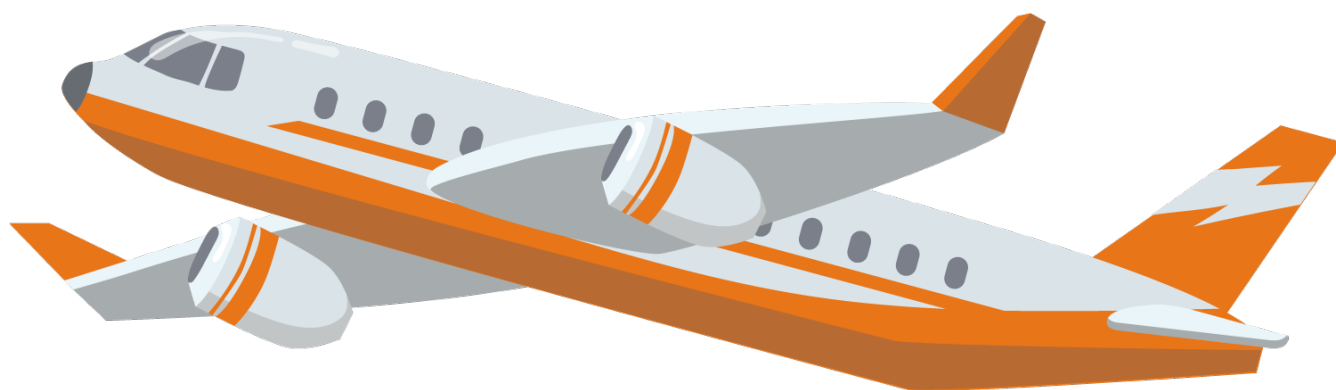


Boletim XV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Regionalmente, sete dos doze locais investigados, também registraram taxas negativas, onde sobressaíram as perdas vindas de São Paulo (-14,9%), seguido por Ceará (-17,4%), Minas Gerais (-5,3%), Paraná (-7,3%) e Rio de Janeiro (-2,2%). Em sentido oposto, Goiás (15,4%), Pernambuco (6,1%) e Bahia (4,2%) apresentaram as principais contribuições positivas sobre o índice de turismo, conforme o (Gráfico 03). Faz-se importante, nesse momento, apresentar dados que realmente possam refletir a retomada do turismo e a evolução do estado de Goiás, a partir da pesquisa mensal de serviços e sua variação acumulada, de maio/21, em comparação com o mesmo período, do ano anterior, que foi de 15,4%.



De acordo com o site da ABEAR / Associação Brasileira das Empresas Aéreas, as companhias aéreas nacionais registram, em julho, o terceiro mês consecutivo de crescimento da malha aérea doméstica, com uma média de partidas diárias de 1.624, ou o equivalente a 67,7% da oferta de voos, no início de março de 2020, antes dos severos impactos da pandemia, sobre o setor. O crescimento em relação às 1.230 decolagens, por dia, em junho, foi de 16,4 pontos percentuais. O levantamento é da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). “Os dados da malha aérea doméstica, de julho, confirmam que a vacinação contra a Covid-19 está reacendendo a demanda por viagens de avião. É fundamental que a imunização da população brasileira mantenha o ritmo atual para que a aviação possa retomar sua atividade de forma consistente. É importante também avançarmos em temas que podem inibir uma retomada mais vigorosa, como o alto preço do combustível dos aviões e a tributação sobre o setor”, afirma o presidente da ABEAR, Eduardo Sanovicz.

O setor aéreo foi um dos setores que mais tiveram destaque na geração de vagas, em meio à pandemia da Covid-19, de acordo com recente pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), confirmando os sinais de nova retomada da aviação comercial brasileira. A partir da análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no período de 12 meses, encerrados



Boletim XV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



em maio de 2021, a CNC revela que ocupações relacionadas à aviação figuram no ranking das profissões com maiores avanços, como engenheiros aeronáuticos (aumento de 20,8%, em relação ao estoque de postos de trabalho, de maio de 2020), comissários de voo (+ 13,5%), operador de atendimento aeroviário (+ 11,7%) e agente de viagem (+ 10,3%). O levantamento da CNC avaliou o desempenho recente do saldo de vagas celetistas (vinculadas à CLT), considerando mais de 2.500 profissões. No estudo, observou-se a oferta de vagas, no setor aéreo, para níveis de especialização bem distintas, o que dá uma certa robustez, na recuperação do setor. É diferente de você demandar uma quantidade de vagas para uma atividade específica, que não exige muita qualificação. Como esta pesquisa mostra, uma variedade de especializações, nessas vagas observadas, é um indício forte de que o setor já começou a se recuperar e que tem uma expectativa bastante positiva, para o decorrer deste ano”, disse o economista da CNC e coordenador do estudo, Fabio Bentes.

Por conta da pandemia da Covid-19, a partir de março de 2020, o setor do turismo viveu uma crise sem precedentes. A partir dos estudos apresentados, o setor começa a ter leve melhora, porém especialistas garantem que a retomada mais encorpada, está prevista apenas para 2023.



Boletim XV

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Referências

<https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/abear-malha-aerea-domestica-de-julho-rea-ge-pelo-3o-mes-consecutivo/>

<https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/estudo-da-cnc-revela-aumento-de-postos-de-trabalho-no-setor-aereo/>

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?=&t=o-que-e>

Data da pesquisa: 30/07/2021

